

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Agropecuária e Agroecologia

ANÁLISE TÉCNICA DE UM POMAR DE LIMÃO TAITI NO MUNICÍPIO DE IJUÍ RIO GRANDE DO SUL¹

**Tagliane Eloíse Walker², Maiara Do Nascimento Da Ponte³, Tamara Da Silva Coppetti⁴,
Charleston Dos Santos De Lima⁵, Marieli Cezimbra Lopes⁶, Osório Antônio Lucchese⁷.**

¹ Pesquisa desenvolvida na Disciplina de Fruticultura, Curso de Agronomia da UNIJUÍ

² Aluna do Curso de Agronomia da Unijuí, tagli_walker@hotmail.com

³ Aluna do Curso de Agronomia, maiatdp@hotmail.com;

⁴ Aluna do Curso de Agronomia, tamarac2806@hotmail.com ;

⁵ Aluno do Curso de Agronomia, charlescep009@gmail.com ;

⁶ Aluna do Curso de Agronomia, mariele.c.lopes@hotmail.com;

⁷ Professor Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUÍ, osorio@unijui.edu.br;

Pesquisa desenvolvida na Disciplina de Fruticultura, Curso de Agronomia da UNIJUÍ

INTRODUÇÃO

Apesar de ser conhecido popularmente como limão, o Taiti na verdade é uma lima ácida. Essa lima ácida é uma espécie de cítrico que reúne no máximo dez variedades no planeta.

O “limoeiro” se desenvolve e frutifica bem em condições de clima tropical, necessita de muito sol e umidade controlada para gerar frutos suculentos e graúdos. O pomar em questão situa-se na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, sendo que de acordo com a classificação climática de Köppen o clima da região é do tipo Cfa, subtropical úmido, com verões quentes e invernos frios. O inverno no estado se caracteriza pela presença de geadas, assim a tolerância referente à geada varia de espécie para espécie. Durante o verão, estação de maturação dos frutos, a temperatura tem efeito importante na formação de açúcares e a relação entre açúcar e acidez. Em zonas subtropicais a maturação pode ocorrer na estação de inverno, o que retarda a formação de açúcar e torna os frutos mais ácidos (CIIAGRO, 2017).

A planta também requer solos profundos e bem drenados, tem um rápido crescimento e pode chegar a 4 metros de altura; a copa é arredondada e bem enfolhada. O Taiti floresce e frutifica ao longo do ano, mas tem maior produção de janeiro a junho e menor oferta de julho a dezembro, os frutos são colhidos ainda verdes para consumo e comercialização. A propagação mais indicada é por enxertia, devido ausência de sementes, usa como base porta enxerto, no Brasil, o limão cravo (DOCELIMÃO, 2017)

O objetivo do trabalho foi identificar problemas técnicos e propor soluções no pomar de limão taiti.

METODOLOGIA

A propriedade em estudo situada no município de Ijuí, na localidade de Alto da União, caracteriza-se por ser de tipologia Familiar pequeno porte, com produções de limão, laranja e montenegrina. A mesma apresenta superfície própria de cinco hectares, sendo que a superfície agrícola útil é de

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Agropecuária e Agroecologia

quatro hectares. Por ser familiar a propriedade conta com mão de obra somente da família, totalizando duas unidades de trabalho.

Na propriedade a atividade de fruticultura é a principal fonte de renda da família, possuindo a divisão da área em 0,5 hectares de limão que está instalado na propriedade há mais de 20 anos e dividido em três áreas diferentes, 1,0 hectare de laranja, 1,0 hectare de bergamota montenegrina e 1,5 hectares de atividade de subsistência.

No mês de abril de 2017, foi realizada uma visita técnica na propriedade para identificar e posteriormente avaliar os problemas relacionados a fitossanidade do pomar, como possíveis pragas e doenças que pudessem estar afetando o mesmo, bem como os problemas relacionados com a colheita e comércio do limão. Também se buscou uma alternativa para a agregação de renda para o produtor potencializar ainda mais o seu pomar.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Analisando o pomar, identificou-se então problemas relacionados a fitossanidade, porém, a intensidade e frequência com que as pragas e doenças ocorrem depende essencialmente do modo como o pomar está sendo conduzido, o pomar avaliado em questão tem três problemas principais, que seriam a presença de pragas Ácaro Branco (*Polyphagotarsonemus latus*) e também a larva minadora (*Phyllocnistis* spp). E a doenças se refletia principalmente a Antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) responsável pelos danos econômicos do pomar.

Uma das pragas pertence à família Tarsonemidae, o ácaro branco (*Polyphagotarsonemus latus*) é encontrado em todas as variedades de citros, principalmente em pomares de lima ácida, como o limoeiro Taiti. Configurado como um ataque rápido, com expressiva deterioração da casca nas partes que são mais sombreadas. Os estragos costumam ser apenas na parte da epiderme, porém comprometem a aparência do fruto e o consumidor acaba por recusá-lo nas gondolas do supermercado.

A outra praga encontrada no pomar o adulto da larva minadora (*Phyllocnistis citrella*) é uma mariposa (2,0 cm) de coloração branco-prateada, com manchas e pontuações de coloração marrom no par de asas anteriores. As larvas são pequenas (2,0mm), de cor verde-amarela brilhante. Devido ao seu hábito alimentar, nota-se uma destruição do limbo foliar em forma de “mina”, diminuição da capacidade fotossintética da planta, brotações em mudas e até queda de folhas novas, quando estão presentes de 4 a 8 larvas por folha. As lesões causadas pela larva minadora abrem vias de entrada para o cancro cítrico.

Conforme Koller (1994), a doença antracnose, também pode ser descrita como queda anormal dos frutos jovens, tendo seus sintomas no início da floração, onde podem ocorrer o necrosamento de botões florais e extremidades de brotações. Posteriormente as pétalas apresentam manchas com tonalidades róseas, os frutinhas amarelecem e caem, permanecendo o cálice da flor retido no pedúnculo. Os frutinhas atacados podem não cair, mas paralisam o crescimento. É mais comum em épocas de alta umidade, como excesso de chuvas.

Já os problemas encontrados em relação à colheita são em decorrência da altura exagerada dos pés de limão, que chegam a ultrapassar os 3 metros de altura, além da sobreposição dos galhos que afeta a colheita.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Agropecuária e Agroecologia

É importante que o produtor saiba que a qualidade do limão irá depender de vários fatores, sendo assim, cuidados devem ser adotados no momento da colheita para garantir a porcentagem de refugo, a durabilidade do fruto, o sabor e até mesmo a qualidade do suco industrializado.

Durante a colheita é importante que o produtor faça o uso de sacolas de colheita, com capacidade para 20 Kg; cestos e caixas plásticas, com capacidade para 27 Kg.

Algumas atitudes inadequadas dos produtores podem comprometer toda a produção, como:

- A retirada dos frutos de modo indevido, com o uso de varas ou ganchos pode acarretar no ferimento dos frutos estragando os mesmo, além de ocasionar a derrubada desnecessária de folhas e frutos jovens (COELHO, 1998);
- A coleta de frutos molhados ou orvalhados, o que favorece o apodrecimento (EMBRAPA, 1998);
- A derrubada diretamente no solo, provocando lesões e machucaduras;
- A colheita de frutos excessivamente maduros ou verdes;

A exposição excessiva ao sol, o que provoca queima da casca e alteração do sabor.

O uso de escadas durante a colheita também não é indicado, já que os galhos do fruto são pouco resistentes e acabam quebrando muito facilmente com o peso. Sendo assim, para a colheita de árvores grandes, é importante o uso de escadas autossustentáveis. (PORTAL AGROPECUÁRIO, 2017).

O produtor realiza a comercialização do produto in natura, com média de 150 kg semanais durante o ano o produtor destina desse total 100 kg para o mercado Cotripal no município de Ijuí e o restante para outros consumidores.

Na perspectiva nacional, o limão Taiti vem ganhando espaço na pauta das exportações brasileiras de frutas frescas nos últimos anos, passando de 8,0 mil toneladas em 2000, para 51 mil toneladas em 2006, um crescimento de quase 500% em 6 anos e ocupando o quinto lugar entre as frutas mais exportadas. O destino da maior parte da produção do limão se dá "in natura", tanto no mercado interno quanto externo. (CITRUSTREE, 2017).

Nos supermercados indica-se adquirir os frutos com casca bem verde, quando maduro deve ceder à pressão dos dedos. Se o limão ainda está verde, guarde em lugar fresco, seco e arejado. Depois de maduro, conserve na geladeira, na gaveta própria para frutas e legumes.

Como alternativa de agregação de renda, foi possível observar que o pomar tem produtividade de frutos de limão o ano todo, assim produtor pode manejar seu pomar, para que principalmente nos meses onde a produção está em baixa o mesmo esteja produzindo em maior escala.

O comércio do Taiti muito bom o ano todo, desta maneira o produtor tem mercado consumidor conseguindo assim vender o seu produto por um preço mais alto, tendo maior lucratividade e incremento na renda. Controlar o volume produzido é importante, pois assim não há sobrecarga de serviço para o produtor nos meses iniciais do ano, onde se concentra a maior produção.

A produção dos citros é dependente do fator floração e pegamento de frutos. O controle da floração é um requisito indispensável em muitos casos quando se pretende aumentar a quantidade e qualidade das colheitas, sendo que esse controle engloba tanto o estímulo quanto a inibição (AGUSTÍ & ALMELA, 1991).

Os citros brotam três vezes por ano, porém a brotação de primavera resulta em florescimento e frutificação. As brotações de início e final de verão geralmente apresentam apenas crescimento

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Agropecuária e Agroecologia

vegetativo, sendo exceções os limoeiros, as limeiras e a laranjeira ‘Pêra’, que produzem flores viáveis nas 3 brotações, sendo a principal a da primavera.

CONCLUSÃO

O uso de quebra ventos diminui o potencial disseminador dos ácaros. O uso de acaricidas para controle não se faz necessário no momento.

Pela baixa incidência da larva minadora, não faz necessário o uso de controle, porém se necessário pode ser realizado a partir de produtos químicos a base de abamectina ou controle biológico.

Para controle da antracnose recomenda-se o uso de controle orgânica e biológico. No período do inverno faz-se uso de calda sulfocálcica quando começar a brotação atentar para a dose em função de doses elevadas comprometerem a brotação, podendo ocorrerem danos as folhas. Quando iniciar o florescimento indica-se o controle com *Bacillus subtilis* uma bactéria colonizadora que impediria a germinação dos esporos do fungo e evitaria os danos à planta.

Para melhorar a colheita dos frutos recomenda-se realizar a poda de regeneração, essa irá auxiliar a recuperar o pomar e reconduzir as plantas para que essas apresentem altura reduzida, facilitando assim a colheita. Durante a colheita é recomendado que o produtor fizesse o uso de sacolas ou caixas plásticas para não danificar os frutos.

Em virtude de melhores preços na entressafra de limão, indica-se ao produtor associando esse fator com a poda e a adubação, o produtor realizar a aplicação de reguladores de crescimento, pois esses ajudarão a estabilizar e regular a florada, realizar os tratamentos fitossanitários adequadamente para que a produção floral ocorra o ano todo e está resulte em frutos proporcionando uma segunda safra para o produtor, agregando mais renda.

Palavra-chave: Taiti; Pomar; Frutíferas;

AGRADECIMENTOS

Ao produtor Reini que cedeu o pomar para fins de estudo.

BIBLIOGRAFIA

AGUSTÍ, M., ALMELA, V. Aplicación de fitorreguladores en citricultura. Valência: AEDOS, 1991. 269p.

COELHO, Y. da S.; CUNHA SOBRINHO, A. P. da; MAGALHÃES, A. F. de J.; PASSOS, O. S.; NASCIMENTO, A. S. do; SANTOS FILHO, H. P.; SOARES FILHO, W. dos S. Limão ‘Taiti’. Brasília: EMBRAPA - SPI, 1994. 79 p. (EMBRAPA-SPI. Coleção Plantar).

CIIAGRO, 2017. Disponível em : http://www.ciiagro.sp.gov.br/znmt_macro_12.html . Acesso em 12 de junho de 2017.

CITRUSTREE, 2017. Disponível em: www.citrustree.com.br/portugues/limao.htm. Acesso em 08 de maio de 2017.

DOCELIMÃO, 2017. Disponível em: <https://www.docelimao.com.br/site/limao/conceito/18-limao-origem-e-variedades.html>. Acesso em 16 de maio de 2017.

EMBRAPA, 2017. Disponível em: www.embrapa.br/busca-de-produtos-processos-e-servicos/-/produto-servico/664/lima-acida---taiti-cnpmf-5059. Acesso em 08 de maio de 2017.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Agropecuária e Agroecologia

PORTAL AGROPECUÁRIO, 2017. Disponível em:
www.portalagropecuario.com.br/agricultura/fruticultura/saiba-como-fazer-colheita-limao-taiti.
Acesso em 04 maio de 2017.

KOLLER, Otto Carlos. Citricultura: laranja, limão e tangerina. Porto Alegre, Brazil: Rigel, 1994.